

POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietario:
Manuel Virgílio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA. — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA



BREVE COMENTÁRIO

O recente importante discurso do titular da pasta do Interior, Dr. Santos Júnior, quando da investidura do novo Governador Civil da Guarda, tem, para nós, o valor do que exprime relativamente à mais alta função de um chefe de distrito: a sua estreita cooperação, na qualidade de representante do Governo, com as autoridades locais e o poder central, no sentido da prestação da maior soma possível de benefícios às regiões e às populações do seu círculo de acção.

— Não lhe pode ser indiferente — disse o Ministro — tudo o que possa concorrer para a criação e desenvolvimento de maiores fontes de produtividade e para aumentar o bem estar das populações, de modo a evitar que estas procurem longe as condições de vida que não encontram nas suas terras.

E ainda, em reforço do aserto:

— Nada impede e será até conveniente, e muito de louvar, a intervenção dos Governadores Cívicos, quando se tratam

problemas que concorram para o desenvolvimento e melhoria dos seus distritos, mantendo-se atentos e interessados, quer no que diz respeito aos inquéritos prévios e quanto ao planeamento, quer mesmo no respeitante a certos aspectos de execução.

Eis, na verdade, todo um plano de acção que só ilustra o cargo a desempenhar, dentro da confiança política exigível e de uma competência superiormente reconhecida. E que para além do simples aspecto burocrático e administrativo das funções, torna-se imperativamente necessário o aglutinamento de energias criadoras, a coordenação acertada das autarquias locais, o estímulo das iniciativas privadas dignas do interesse regional, a preocupação de condicionar (nas palavras do Ministro) as diversas actividades e empreendimentos, à visão política dos interesses do seu distrito que ele (o Governador Civil) poderá ter com mais nitidez e realismo.

A criação de cursos especializados de doutrinação e formação político-administrativa para dirigentes, constitui uma admirável ideia anunciada pelo Dr. Santos Júnior, já em

(Continua na 2.ª página)

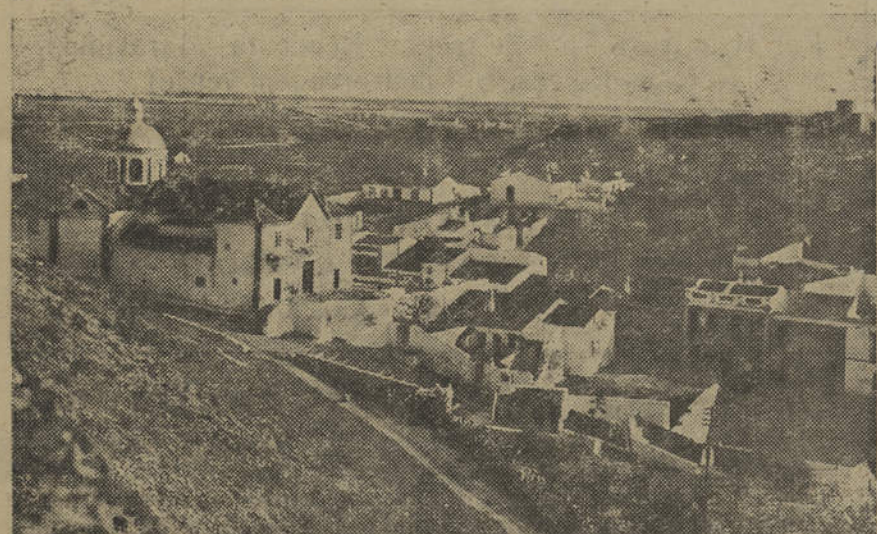
Padre António D. Fernandes

ASSUMIU as funções de Administrador do nosso prezado colega «Folha do Domingo» órgão da Diocese do Algarve, em substituição do sr. Padre António Domingues Fernandes, o rev.º Padre Virgílio Vieira Resende.

O sr. Padre António D. Fernandes, segue em breve para Angola a fim de dirigir o Colégio Infante de Sagres, em Gabala no Cuanza do Sul, após ter durante 8 anos ter prestado serviços na Administração da «Folha do Domingo» e da Tipografia União e ter exercido em Faro e Armação de Pera o seu munus sacerdotal.

Foi director e proprietário do Colégio Algarve, em Faro, tendo-se dedicado também à vida literária. Fez algumas brilhantes conferências em diversos pontos da província e publicou alguns trabalhos da sua autoria.

Daqui endereçamos as nossas cordiais saudações ao Rev.º sr. Padre António Domingues Fernandes desejando-lhe muitas prosperidades e feliz apostolado em terras do Ultramar.



trova

Não há nada que mais fira
A nossa imaginação,
Inda é pior que a mentira
É chama-se ingratição.

V. P.

TROVA

Não há nada que mais fira
A nossa imaginação,
Inda é pior que a mentira
É chama-se ingratição.

V. P.

Festa de N.ª Senhora dos Mártires

em Castro Marim

O RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DA CONCEIÇÃO

CONQUISTOU UMA MEDALHA NO FESTIVAL DE FOLCLORE INTERNACIONAL REALIZADO NO ESTORIL

O magnífico Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição, que é carinhosamente orientado pelo sr. professor José Joaquim Gonçalves e por sua esposa e tem por seu distinto ensaiador o sr. Fernando Viegas da Quinta, membro da Direcção daquele organismo corporativo, acabou de conquistar uma medalha pela sua excelente exibição no Festival Internacional de Folclore, há pouco realizado no Estoril, em cuja competição entraram dezenas de ranchos.

Assim este Rancho taviense, de gloriosas tradições, acabou de conquistar mais um prémio, para glória da Casa do Povo que representa e dos seus componentes, dirigentes e ensaiador.

Os nossos parabens.

Este Jornal foi visado pela Censura



Feira da Conceição

CONFORME noticiamos, realiza-se no próximo dia 15, a tradicional Feira Franca da Conceição de Tavira que costuma atrair àquela localidade muitas centenas de forasteiros,

(Continua na 2.ª página)

O ALGARVIE INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FOTOGRÁFICOS NA ESTACÃO DO ROSSIO

AS principais estâncias de turismo da bela província algarvia estão focadas numa interessante exposição fotográfica, que há dias foi inaugurada no átrio da Estação do Rossio, em Lisboa. São onze maravilhosos painéis, num total de mais de noventa trabalhos, sendo três dedicados a Albufeira e um dos principais às «Ameioiras em Flor» que muito contribuem para dar a conhe-

cer ao turista as belezas naturais deste lindo rincão de Portugal.

Localidades como Albufeira, Lagos, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Silves, Lagoa e Loulé, figuram na exposição, num repositório de imagens de carácter etnográfico e paisagístico oportunamente captadas. Neste delicioso roteiro fotográfico pela região algarvia, em cambiantes de luz que são um verdadeiro fascínio e aos quais se associam os cenários sempre majestosos das praias, do arvoredo e da própria arquitectura local, ao eisilante depara-se um Algarve cheio de encantos.

Desde a Praia do Peneco, à Ponta de Sagres; da Estrada da Guia a Praia de D. Ana e Farol

(Continua na 2.ª página)

António Nobre

16 - AGOSTO - 1867

Passa no próximo dia 16 do corrente um século sobre o nascimento do singular poeta que se chamou António Nobre e, querendo dedicar uma palavra à sua memória, no pequeno espaço de que por alta mercê dispomos, nem sabemos se mais valerá a pena falar do Homem ou da sua obra. Hoje já não se diz obra ou trabalho, tudo são mensagens...

Pois é, mas mesmo por isso, mesmo porque a poesia de António Nobre não se filiou em grupo literário nem teve continuador, a sua figuração na história da literatura do nosso país tem um carácter mais precioso. Ele foi inimitável e único.

Despida das vestes académicas e dos «frou-frous» ro-

(Continua na 2.ª página)

Copejo do Atum

referente ao mês de JULHO

Armação Medo das Cascas

Atuns, 599; Atuarros, 80; Albacoras, 1; Cachoretas, 1; Bonitos, 2580; Cavalas-Sardas, 31555; Pargos, 2086; Outros Peixes, 247; Toneladas, 122.602; num total de 1.270.391\$10.

Armação do Livramento

Atuns, 287; Atuarros, 42; Albacoras, 2; Cachoretas, 4; Bonitos, 1.091; Cavalas-Sardas, 6.050; Pargos, 1267; Outros Peixes, 115; Toneladas, 58.327; num total de 624.521\$00

Zé Penicheiro

expõe no ALGARVE

APÓS ter terminado a decoração do casino de Armação de Pera com a execução de dois grandiosos painéis murais de carácter local, vai o artista Zé Penicheiro inaugurar no Algarve em 15 de Agosto numa das salas daquele casino uma exposição de Pintura e Portrait-Charge sobre motivos algarvios.

Vista parcial de Castro Marim, onde se divisa a igreja de Nossa Senhora dos Mártires

REALIZAM-SE hoje e amanhã, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim. Hoje, às 7 horas, Alvorada; às 9, Missa em honra de Nossa Senhora dos Mártires; à tarde, música, fogos e bazar.

Amanhã — às 10 horas, Mis-

Elogio do Algarve

Num diário Parisiense

O diário parisiense «L'Aurore», em crónica de Didier Laroux, faz largas e elogiosas referências ao turismo estival do Algarve. O articulista elogia especialmente 2 hotéis — um deles considerado por ele o mais belo de todo o mundo e o outro com campos de golfe que aponta como um dos melhores da Europa — e, quanto à lagosta, «Não há melhor do que a que comeu em Sagres».

Para Laroux, no entanto, «é no Inverno que os turistas devem procurar o Algarve». (ANI).

Uma Exposição de Trabalhos Fotográficos

(Continuação da 1.ª página)

da Ponta da Piedade; das ruínas de Milreu à Praia da Rocha tudo se contempla neste itinerário fotográfico, que é, praticamente, um guia turístico dirigido aos veraneantes. Noutras imagens surgem-nos pormenores de recantos antigos, usos e costumes regionais das terras visitadas, alguns de extraordinária beleza, como por exemplo a Igreja de Santana e a Capela da Guia, em Albufeira, as Açoteias, em Olhão, etc.

Assim rezam as crónicas publicadas em vários órgãos da imprensa diária a respeito do assunto.

Feira da Conceição

(Continuação da 1.ª página)

sendo já de elevado nível o volume das transacções de gados e outros artigos que nela se efectuam.

A noite, como nota alegre e dando por assim dizer continuidade à celebração do dia, haverá festa recreativa, com baile abrilhantado por um magnífico conjunto, no excelente parque da sua «Casa do Povo».

Breve Comentário

(Continuação da 1.ª página)

execução nalguns distritos. que muito se desejaria ver ampliada a todo o País, e cujas finalidades são evidentes: sobretudo, a de travar ou eliminar as correntes opostas aos grandes princípios e factores do interesse nacional, preservar os valores da tradição contra os indesejáveis progressismos que, por vezes, lá de longe, seriamente nos ameaçam, fomentar um «movimento de coerência e de autenticidade em que os actos não sejam um desencontro de autêntica doutrina política».

O amor do regime e das instituições deve ser, para todos, governantes e governados, como um sincero e intenso acto de fé patriótica. A fuga deste conceito não pode deixar de significar a destruição do futuro.

Zuzarte de Mendonça Filho

POMAR

Arrenda-se o pomar de citrinos de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

António Nobre

(Continuação da 1.ª página)

mânticos, a poesia de António Nobre é a um tempo requintada e simples, toda bem portuguesa.

Como Francisco de Assis desposou a Senhora Santa Po-breza, António Nobre místicamente desposou a Poesia parafraseada na Purinha que durante muito tempo se concretizou na sua linda companheira de brinquedos, a Margareth.

A má sina perseguia o poeta. A má sina é não se sabe o quê, decretada não se sabe por quem, mas muitas vezes escrita e assinada pelos que conosco convivem, especialmente quando o «condenado» traz consigo os «bentinhos» do inconformismo.

Acusaram António Nobre de ególatra, porque se isolou da vulgaridade. No entanto, era simples, popular e muito bondoso. Tinha as suas raízes (um renque de pregos servia-lhe de abotoadura no tempo em que as usavam de brilhantes) e logo os lentes embirraram com as puerilidades do estudante e se vingaram excluindo-o dois anos consecutivos no curso jurídico. Cortado, não quis mal a nenhuma dessas «criaturas de

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Santos Ferro

No passado dia 30 de Julho faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Santos Ferro, viúva, de 85 anos de idade, natural de Tavira.

Francisco Gaspar

No dia 1 do mês corrente faleceu nesta cidade o sr. Francisco Gaspar, de 61 anos, casado, natural de Tavira.

D. Gertrudes da Luz Gago

Faleceu no passado dia 31 de Julho em Faro, a sr.ª D. Gertrudes da Luz Gago, de 81 anos de idade, viúva. Era mãe da sr.ª D. Maria José Bernardo de Mendonça, casada com o sr. Manuel António Mendonça e do sr. Custódio da Luz Bernardo, 1.º sargento da Marinha, casado com a sr.ª D. Maria Florinda Chagas Bernardo e avó da menina Maria Luísa Chagas Bernardo.

O funeral veio para o cemitério de Santo Estêvão, de onde a extinta era natural.

D. Laurinda Júlia Vizeto Guerreiro Arrois

No passado dia 4 de Agosto faleceu nesta cidade a sr.ª D. Laurinda Júlia Vizeto Guerreiro Arrois, viúva, de 79 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era irmã do sr. Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro, chefe do posto aduaneiro desta cidade.

João Bernardino Pires

Faleceu em Lisboa o sr. João Bernardino Pires, de 65 anos de idade, industrial de Vila Nova de Cacela, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Vaz Pires, pai da sr.ª D. Maria Justina Pires Mascarenhas e dos srs. Helderico do Nascimento Pires e Fernando Vaz Pires.

O funeral realizou-se no dia 11, de Lisboa para o cemitério de Vila Real de Santo António.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

critério hirto, alheias a delicadezas de sensibilidade e indiferentes ao descabro alheio», diz Guedes de Oliveira.

O «castigo», ao todo por junto, ficou na quadra:

*Dizia o homem na feira:
Haverá por'hi quem merque
Vassouras da bigodeira
Do Bernardo de Albuquerque?*

Pois Bernardo de Albuquerque foi dos lentes que o excluíram. Porque enfim, António Nobre viveu a poesia em si mesma, comungando bondade, beleza e inocência infantil, quase.

O curso teve de fazer-se em Paris com enorme sobrecarga para uma família que fora abastada mas a que sete filhos, doença e morte da mãe e outros revezes já embaraçavam. E aí, na cidade da luz onde viveu abstenções de todo o género, o autor do Só escrevia: «Promessa que fiz hoje em Saint Germain des Prés, se concluir o meu curso, se triunfar com o meu livro, se casar com a Margarete: mandar colocar uma lápide de reconhecimento na igreja... e se o meu pai viver ainda darei mais 100 francos aos pobres de Paris. 15-11-1891. António».

O curso concluiu-se. A *Licence* foi coroada com 5 B B, o que ele próprio classificou de muita amabilidade pelo estado desastroso de saúde em que se encontrava ao fazer as provas e, terminando os estudos, sentiu amargura de deixar o ambiente académico os companheiros que o adoravam, na esperança de fazer descer o pano sobre os que os irmãos chamavam o «Drama Dinheiro».

O livro conseguiu-se também, e que triunfo! Silva Pinto, que nunca fez madrigais a ninguém, pediu a António Nobre que lhe recitasse alguns versos, porque queria ouvi-los de joelhos. Encontrando o autor, a rainha que lho apresentasse e António Nobre teve a nobre incivildade de se esquivar porque lhe repugnava andar feito peça de amostra.

O seu nome e a sua posição de poeta, respeitou-os sempre. Um dia com outros estudantes teve de contrair um empréstimo por penhor e coube-lhe assinar a cautela. Assinou, então, António Nobre porque «a um nobre não fica bem assinar uma cautela de penhor»...

No entanto, esse que taxavam de desdenhoso, só o sabia ser perante os pretenciosos.

Os pobres, os simples, os miseráveis de todas as misérias e os tristes de todas as amarguras enchem o seu «Missal de um torturado», tanto quanto encheram o seu coração sempre pueril e compadecido, vivendo poesia, sensibilidade.

Vindo de Davos, bastante doente e friorento, encontrou uma noite à esquina dum bairro pobre de Lisboa um miserável com quem trocou algumas palavras, para em seguida despír o próprio sobretudo e entregar-lho.

Aos companheiros, que a distância ficaram, por explicação, pediu: — Caluda! Há um drama neste desgraçado!

E o garoto que fazia testamento dos seus brinquedos, que pedia à mãe que o embrulhasse numa manta quando morresse, por causa do frio da cova, que viveu nas galés das Universidades, nos gelos da Suíça inútil, nas mansardas pobres e velhas de Paris, nas tempestuosas travessias do Oceano, nas batalhas tremendas da aflicção e nos desertos gelados da aridez de espírito, não morreu nem morre enquanto Portugal viver e enquanto houver quem possa ver ao longe caminhar a Purinha, símbolo da Senhora Santa Poesia com quem António Nobre celebra eternas bodas.

ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da província)

por J. Fernandes Mascarenhas

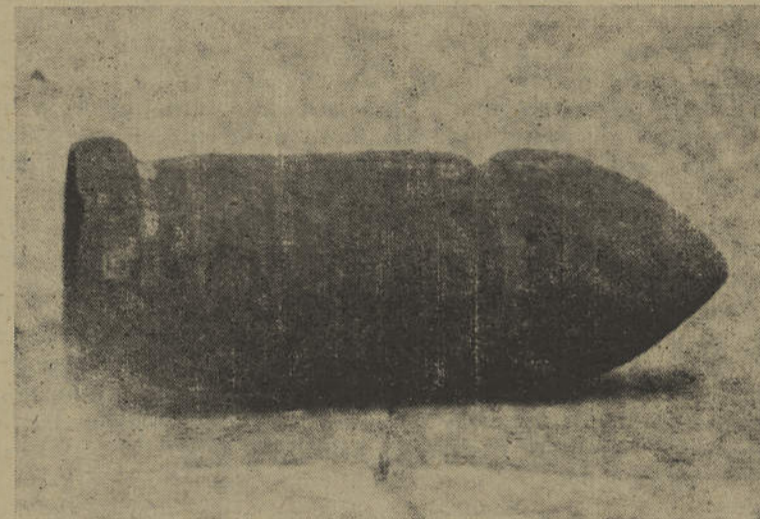
Vestígios da civilização islâmica no Algarve A CERÂMICA (28)

A mais antiga e característica indústria de Moncarapacho, de influência essencialmente mourisca, é a cerâmica, cuja matéria prima, o barro vermelho, é hoje extraído nos sítios do Poço das Figueiras e das Areias.

A própria toponímia local atesta a existência de semelhante indústria, com o seu lugar das Olarias, nos subúrbios da aldeia, e o da Barria, donde certamente extraíam, noutras épocas, o barro para a mesma indústria.

Os objectos fabricados são, entre outros, alguidares, caldeirões, vasos para flores, cântaros e infusas (recipientes para água).

Algumas dessas peças são vidradas, mas só internamente. Os engenhos utilizados, muito rudimentares, constam dum *roda*, a cujo centro é fixada uma baste de ferro, chamada *fuso*. Este termina por uma rodela em barro, designada por *ca-*



Alcatruz árabe

beça, que se destina à colocação das *pelas*, isto é, ao barro devidamente amassado em blocos, mais ou menos volumosos, conforme os objectos a fabricar.

O conjunto é circundado por uma espécie de mesa toscamente preparada com táboas, a cuja tampa dão o nome de *adquina*.

Os nomes por que são designadas as peças e ferramentas dessa indústria, colhidos *in loco*, muitos deles de origem árabe, são os seguintes:

Almanhar: recipiente para a preparação do vidrado (alguidar para o almagre).

Adquina: tampa da mesa onde se modela a louça.

Alafe: peça para fazer os fundos da louça.

Alpiota (ou pela): bola de barro colocada sobre a cabeça da roda, pronta a ser modelada.

Aname ou alame: chão onde se pisa o barro.

Alpanata: pedaço de feltro para alisar a louça durante o movimento da roda, esta com a respectiva cabeça.

Loiceiro: recipiente onde o operário molha as mãos.

Empaladouro: pedra para preparar as pelas.

Barreiro: vasilha para o barro.

Cordão: fio para cortar as peças depois de feitas.

(CONTINUA)

FEIJÕES

Pat reco (rasteiro e de trepar) Bencanta, Maravilha, Rei das Foices, S. Fiacre (vagem verde).

MANUEL ANTÓNIO FELICIANO

e

HELDER MARTINS DA CRUZ

PRODUTOS PARA A LAVOURA

telef. 72 — CACELÁ

Propriedade Agraderimento ARRENDA-SE José João

Denominada o «Patarinho», na estrada de Santo Estêvão, terra de sequeiro, diverso arvoredo, predominando o olival. Recebem-se propostas em carta fechada nesta Redacção, dirigidas às letras A. L.

Seus afilhados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, e bem assim aos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Propriedades

Arrendam-se ou admitem-se caseiros. Nesta Redacção se informa.

TERRENO

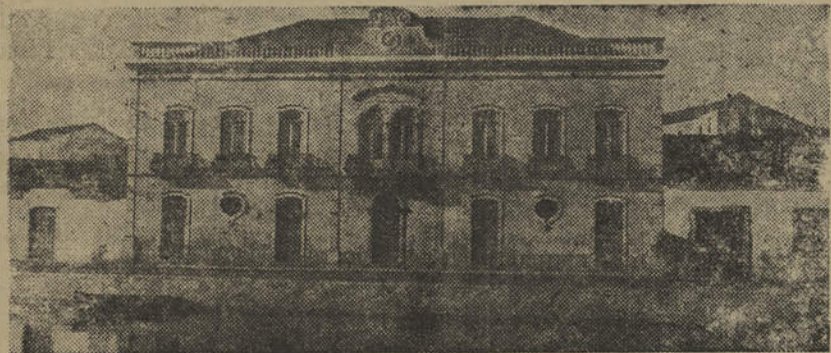
Vende-se uma parcela de terreno, para construção, na Horta d'El-Rei.

Tratar na Rua Dr. Parreira, n.º 40 — Tavira.

Externato de Santa Maria

Alvará n.º 822

SEXO FEMININO



ENSINOS

Primário e Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Direcção e Propriedade de

Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez

Matrículas de 6 a 14 de Setembro



Pela Provincia

Silves

A cidade de Silves precisa dum estrada, ruas turísticas e placas de sinalização para os seus monumentos

1.º — Indubitavelmente, a cidade de Silves que é a mais velha e que foi, outrora, até ao século XIV, a quando do grande terramoto que assolou todo o Algarve, a mais importante, ao lado de outras da Península Ibérica, nesta nossa Provincia. Assim, graças a Deus, ainda temos os vestígios dessa grandeza, simbolizados em seus monumentos, como sejam: A Cruz de Portugal, Castelo e Sé.

Monumentos de grande categoria. Além de outros de menor importância, como seja a ermida de Nossa Senhora dos Mártires, talvez o primeiro templo cristão erguido extra-muros. Também mais proximamente a Igreja da Misericórdia que praticamente está abandonada ou quase, não existindo ali o culto e não sendo aproveitada para qualquer outro fim pio, o que era para desejar, porque a cidade de Silves é muito frequentada, diariamente, por centenas de turistas, nacionais e estrangeiros, que a ela se deslocam em camionetes de Turismo ou simplesmente em carros particulares.

2.º — A Junta Autónoma das Estradas está a preparar uma circulação exterior, junto à Ribeira e Rio Arade ou seja da Cruz de Portugal, até ao Cerro Valente e de futuro, talvez até à Oliveira da Carrilha (aonde parte a estrada 269) até à Ponte do Enxerim, que muito vem valorizar a nossa cidade, com uma faixa de rodagem de 8 metros e passeio, na largura duns 2 metros. Será para todo o trânsito. Depois de ter a mesma Junta lançado uma ponte nova de betão armado sobre a ribeira ou Rio Arade, a uns cem metros acima, a nascente da ponte existente, a Romana que, só, ficará para pedões.

3.º — Porém, o trânsito propriamente dito turístico, com rumo a Silves, para complemento desta variante à estrada 124, na Cruz de Portugal, e à estrada 269, no cerro Valente, precisava que lhe fosse feito o melhor dito tornado acessível e prático, o que equivale a cómodo, a estrada-rua já existente de Nascente a Poente ou seja a partir da Cruz de Portugal, Rua do Cemitério, Rua do Castelo, Largo da Sé e Terreiro do Castelo, Rua Correia Lobo, Rua da Azóia e Rua D. Afonso III, indo ter ao Largo de Nossa Senhora dos Mártires.

4.º — Por esta rua-estrada, arranjada, convenientemente, numa extensão duns 250 metros, desde o cemitério até à Rua do Castelo e depois o alargamento na Rua da Azóia, cortando-se cerca de um metro do paredão do Hospital, em toda a sua extensão duns 40 metros, o que não lhe fazia falta, teríamos assim uma rua capaz de receber todo o trânsito turístico, não só de carros ligeiros que ali já passam alguns, como para todas as camionetas que conduzem turistas a Silves. Evitar-se-ia que estas, na sua qua-e totalidade, a não ser aquelas da Eva que trazem estrangeiros, semanalmente, às Quartas feiras, que já vão junto da Sé e Castelo, deixassem de lá deslocar-se, ficando a algumas centenas de metros, destes principais monumentos que não são perdoados, em ser visitados, por qualquer turista que se dirija a Silves.

5.º — A largura das ruas mencionadas, a fazer parte da aludida estrada-rua, turística, é a seguinte: Rua do Cemitério e Rua do Castelo é de 6,3 m (incluídos os passeios). No Terreiro do Castelo e Sé na parte mais estreita é de 5,25m; Correia Lobo começa c. m 6 metros e na parte mais estreita desta rua é de 4,80; A Rua da Azóia começa com 4 metros, tendo a limitação o paredão do hospital; Na parte mais estreita, também limitada com o paredão do hospital é apenas de 3,75, o que dificulta e torna arriscada a passagem de pesados. Sem prejuízo para o edifício do hospital tornava-se pois de urgente necessidade o corte do paredão que torna a Rua da Azóia como sendo de todas estas a mais estreita. Trata-se da rua única que liga o Largo da Sé e Castelo ao Largo dos Mártires e jardins e com ida para Monchique e Portimão, por onde se pode fazer o trânsito por veículos.

6.º — Não só o turismo se serviria desta rua, como grande parte da cidade e o próprio serviço do hospital, vindo do lado Poente.

7.º — A rua-estrada mencionada poderia vir mais tarde ou mais cedo servir mesmo aos transportes colectivos que servissem a cidade.

TERRENO

Vende-se próximo da ponte velha, sitio do Almargem, todo arborizado de amendoeiras, alfarrobelas oliveiras e figueiras com casas para rendelro.

Quem pretender, dirija-se a Maria dos Anjos Correia Carmo, Rua Álvares Botelho, n.º 18 — Tavira.

Cartório Notarial de Tavira

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação,

Que por escritura de 20 de Julho de 1967, lavrada de fls. 35 v.º a 38 v.º do Livro N.º B-32, de Escrituras Diversas, deste cartório, o Dr. António Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas, e sua mulher, D. Maria da Graça Anahory de Vasconcelos Bacelar Carrelhas, casados no regime de comunhão de adquiridos, residentes na cidade de Lisboa na Avenida Poeta Mistral, N.º 2, 5.º andar, esq.º, justificaram a sua posse, com exclusão de outrem, do prédio abaixo indicado, o qual lhes pertence por o haverem comprado a Manuel Mil Fernandes Lapa e sua mulher D. Rita Martinez Celorico Palma Lapa, residentes em Tavira, por escritura lavrada em 19 de Maio de 1966, no 17.º Cartório Notarial de Lisboa, de fls. 7 a 8 v.º do Livro de notas 62-F.

Que os referidos Manuel Gil Fernandes Lapa e sua mulher haviam comprado o mesmo prédio a Rita do Espírito Santo, viúva, residente na povoação de Cabanas, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, por escritura lavrada em 7 de Outubro de 1964, de fls. 6 v.º a 8 do Livro B-19, de Escrituras Diversas, deste cartório.

E que à aludida Rita do Espírito Santo pertencia o dito prédio desde 1934, por lhe ter sido adjudicado, em pagamento da sua meação, na escritura de Habilitação de herdeiros e Partilha, levada a efeito entre ela e seus filhos, por óbito de seu marido José Joaquim, também conhecido por José Joaquim Bárbara, ocorrido no sitio da Praia, da dita freguesia da Conceição, em 3 de Fevereiro de 1934.

Mas que, por mais buscas que tenham feito, não conseguem encontrar tal escritura.

PRÉDIO

Um prédio misto, no sitio da Praia, na povoação de Cabanas, freguesia da Conceição, deste concelho, que se compõe de terra de semear de sequeiro, com casas de habitação com várias divisões e poço de água, a confrontar do norte herdeiros de António Fernandes, sul a Praia, nascente António Rosa e outro e poente canada, omisso no Registo Predial e inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 60, parte e na urbana sob o art.º 145, com o valor matricial total de 5.050\$00.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do aqui narrado.

Tavira, vinte e quatro de Julho de mil novecentos sessenta e sete.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias Nobre

Os Assassinos de Kennedy

Documentário — Richard Pop-Kin

Publicações Dom Quichote

Os livros de carácter policial e investigador foram sempre lidos com insaciável avidez. Este não desmente a feição que lhes é própria vindo, para mais, ao encontro da curiosidade pública sobre um drama da actualidade que pua, enervante de mistério, no espírito de todos.

Quem teria atirado sobre o Presidente?

A Comissão Warren, encarregada das investigações, sob pressão dum urgente resultado dos seus trabalhos inquiridores, chegou à persuasão de atribuir o crime a Oswald e, assim, de algum modo, ofereceu o sedativo necessário à inquietação pública.

Mas Pop-kin, investigador consciencioso, espírito formado em altos estudos, com uma competência que assombra, conseguiu reunir objectos, documentos probativos e informações variadas que abrem campo a outras hipóteses da reconstrução do assassino e estas se não ilibam Oswald, sugerem, com flagrante probabilidade, um segundo incriminado.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda Araújo Nolasco Chagas, menina Maria de Fátima Taipas Calapez e o sr. José Joaquim Calico.

Em 14 — Mlle. Maria Laurentina Pires, meninas Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luiza de Magalhães Palma Rodeia, menino Celso Eusebio Felício Bento e o sr. José Eusebio do Carmo.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa, e os srs. Américo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menina Maria Cezília Pedro e o menino Renato Danton Quarresma.

Em 18 — D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Valente, D. Maria Clara do Nascimento Real, menina Maria do Livramento Peres Calico e o menino António Manuel Raimundo e Horta.

Em 19 — D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria, D. Erelvina da Conceição Martins Luiz e o sr. Júlio da Conceição B. Rua.

Partidas e Chegadas

Com suas filhas encontra-se em Tavira, no goso de férias, a sr.ª D. Maria Isabel Galhardo, engenheira sivilcultora, esposa do nosso conterrâneo sr. Capitão Valentino Galhardo, em comissão no Ultramar.

— Chegou de Lisboa há dias onde foi passar as suas férias o sr. Bernardino de Jesus Pereira, funcionário da Escola de Pesca de Tavira.

— No goso de férias, encontra-se no Hotel Londres, no Estoril, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Santos Soares, residente em Lisboa.

— Com seu esposo e filhinhos encontra-se nesta cidade, no goso de férias, a nossa conterrânea e antiga funcionária do «Povo Algarvio», sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo.

— No goso de férias esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Daniel José dos Santos, funcionário público, residente na capital.

— No goso de férias encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Capitão Adubal Calapez, que se encontra presentemente em comissão de serviço no nosso Ultramar.

— No goso de férias encontra-se na Beira Alta, em Vila Nova de Oliveriana, o nosso ilustre comprovinciano e prezado assinante sr. Capitão Dr. José António Madeira, distinto Eng.º Geógrafo e A-trónomo, escutor e jornalista de merecido relevo.

— Com sua esposa esteve nesta cidade de visita a seu tio, sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng. Armando Firmino dos Santos, residente na capital.

S. Luis Parque

Hoje, A volta do Pistoleiro, com Robert Taylor e Amor em Las Vegas, com Elvis Presley e Ann Margaret (ambos coloridos), 17 anos.

Terça-feira, Ursos, o Gladiador, (Epopeia) e Correspondente secreto, com Jean Marais, 12 anos.

Quarta-feira, Rei Pele — o mágico negro da bola — e Mocidade em Férias, com Cliff Richard, (colorido) 6 anos.

Quinta-feira, Levada para Tanger e Tipos da praia, (colorido) 17 anos.

Sexta-feira, Agente do F.B.I. e Licença para matar, 12 anos.

Sábado, às 21,15, para crianças desde os 6 anos, a exibição do maravilhoso filme colorido o Mundial de Futebol-66, durante 3 horas e, a benefício do Sporting Clube Farense.

Domingo, o famoso filme colorido, O Regresso de Ringo, e O caso do Comboio de Berlim, 17 anos.

Trespasa-se

CASA DE PASTO

Por motivo do seu proprietário não poder estar à testa, trespasa-se casa de pasto, bem localizada e com grande clientela. Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se

Estabelecimento, vinhos e derivados, cereais e outras artigos. Bem localizado, à passagem de nível (antiga Casa Palmeira) — Tavira.

Trata Augusto Gaspar, P.V.T. — Loulé, ou Emiliano Palmeira — Tavira.

Anuncie neste Jornal

Basta ter a 4.ª classe para se poder matricular no 1.º ano do ensino secundário no

Externato Dr. João Lúcio

em OLHÃO — Telef. 72640

ou no

Externato de S. Brás

em S. BRAS DE ALPORTEL

Telef. 42202

e completar ali o curso dos liceus ou o 2.º ano (ciclo preparatório) do ensino técnico

Por intermédio dos seus postos de recepção da

TELESCOLA

Matriculas até 14 de Setembro

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Reverendo Prior Araújo

Missa de Sufrágio

Amanhã, pelas 18 horas, será celebrada por sua Ex.ª Reverendíssima o sr. Bispo da Diocese, na igreja da Conceição, Missa por alma do saudoso reverendo Prior Joaquim da Silva Araújo.

Na igreja matriz de Cacela também pelo mesmo motivo sua Ex.ª R.ª celebrará naquele dia Missa às 19,30 horas.

Agradece-se a todas as pessoas que se dignarem assistir aos piedosos actos.

VENDE-SE

Horta, com nora própria, 2 casas de moradia, ramada e várias árvores de fruto, junto à Estrada Nacional (ao pé da Ponte dos Mosqueiros) — Livramento.

Tratar com Francisco Miguel, Rua Projectada n.º 10 — Faro.

Prédios

Vendem-se 5, em Tavira, respectivamente na Rua Almirante Cândido dos Reis, 33 Rua João Vaz Corte Real e na Calçada de D. Ana.

Tratar com Eng.º João Guimarães — Rua D. Luis Coutinho, 56 — Lisboa 6.

VENDE-SE

Uma courela de terra no sitio do Almargem, Conceição de Tavira, que consta de regadio e árvores de fruto, com duas noras com motor e abundância de água, casas de habitação, ramada e palheiro e mais dependências.

Quem pretender dirija-se a Jorge de Paula Marques, sitio Val Judeu, Pedra de Água — Loulé.

Em Conceição de Tavira informa o cobrador do «Povo Algarvio», Joaquim de Jesus Olímpio.

Foram aprovados

91,1% dos alunos admitidos

aos exames finais da Telescola

O Curso Unificado da Telescola representa a utilização sistemática, para fins educativos, e sob a égide e orientação pedagógica do Ministério da Educação Nacional, de um novo meio áudio-visual de ensino: a Telescola.

Deste modo, mantendo estreita colaboração com os competentes organismos técnicos, a Telescola institui formas de ensino que, graças a poderosos meios de difusão, chegam aos mais longínquos recantos do país. O mesmo professor é seguido simultaneamente por elevado número de alunos nos mais diversos lugares.

Os primeiros exames finais efectuaram-se, conforme notificámos, nos meses de Junho e Julho, tendo havido provas orais — efectuadas pelo sistema de gravação — nas disciplinas de Francês e Língua Pátria e provas escritas também destas matérias e ainda de Matemática, Ciências Geográficas-Naturais e História Pátria.

Os exames finais decorreram com o êxito já esperado. Ao fim e ao cabo constituíram uma contraprova dos resultados apurados ao longo dos dois anos de curso. Esses resultados influíram também na classificação final, que assim exprime muito mais justamente uma apreciação global do aluno.

O júri, constituído por professores altamente especializados em cada matéria, utilizou processos de apreciação que, por serem diversos e bastante objectivos, dão pouca margem ao erro.

Apesar do rigor adoptado pode, com satisfação afirmar-se que o resultado foi espectacular: 91,1% dos alunos admitidos a exame final foram aprovados! Isto prova, além do mais, o interesse manifestado pelos alunos e o alto nível de rendimento escolar que se pode obter com este meio de ensino.

No Curso Unificado podem inscrever-se todos os indivíduos com o diploma de instrução primária. As matriculas realizam-se de 1 a 15 de Setembro. As perspectivas são, pois, optimistas e tudo leva a crer que a Telescola, prosseguindo como até aqui, realizará obra notável em prol da valorização cultural do povo português.

VENDE-SE

Fazenda, no sitio do Arroio (Parreirinhas) Luz, com frente para a Estrada Nacional, composta de regadio com nora própria, sequeiro, diverso arvoredo e casas.

Tratar com Victor Madeira Ramos, — Luz de Tavira.

Acontece que passamos muitas vezes pela frutaria; umas vezes para abastecer-nos, outras para ver o bulício que ali vai.

É muito frequente e tem às vezes preços convidativos nalgumas espécies de frutas o que os proprietários exploram para chamar a atenção. Estávamos a reparar para aquela agitação quando notámos que um senhor de indumentária apurada pegou numa caixa de pés-rosas e se dirigiu com ela para o seu automóvel esquecendo-se de passar pela caixa. Infelizmente para ele não fomos nós que reparámos nos seus movimentos pois um empregado também reparou e cortêsmente se lhe dirigiu. O cavalheiro tinha se esquecido. Lembremo-nos então que poucas tardes antes passando por ali vimos uma pobre mulher, de aspecto humilde, e de idade já avançada que parecia um espantinho nas mãos de um outro empregado que a sacudia com fúria e insultava com veemência. Não soubemos o que a desgraçada tinha praticado mas admitimos que fosse algum furto.

Mas porquê aquela disparidade de tratamento? A mulher seria uma ladra, e o que seria o cavalheiro de indumentária apurada que carregava para o seu automóvel a mercadoria que se esquecia de pagar? Guardamos que nos digam como o tivemos de classificar. Ladrão não pode ser...

EXPRESSÕES

A rapariga que ajuda nossa mulher nos serviços de casa quer fazer exame mas seguindo o exemplo e a vontade da grande maioria não quer estudar. Venha o diploma como vier, trabalhar um pouco nos estudos, adquirir alguns conhecimentos que a habilitem a adquirir-lo sem transigências de consciência, com isso é que ela se não quer entender. De modo que lhe vamos ministrando um pouco de saber aos pingos, a modo de contagotas. Como ela passa todos os dias na praça onde se ergue a expressiva estátua de Fernão de Magalhães perguntámos-lhe se sabia quem era e o que havia feito para merecer aquela homenagem. Nem ainda tinha reparado nela e por isso não sabia que ali estava.

É lembrámos-nos de outra rapariga que por cá passou que tinha uma maneira singular de assinalar as pessoas ou figuras que mais a impressionavam. Assim quando se queria referir à estátua do Saldanha ou ao sítio onde ela domina, acentuava - : o de botas canteleiras. Uma senhora que usasse chapéu era por ela denominada - aquela chapinada; a um homem do nosso conhecimento de cabelo ruivo chama - o cabeça de vaca.

Ora vamos ver se apesar da sua reticência conseguimos levar esta ao pretório sem culpas que a sujeitem a uma condenação.

BRINCADEIRAS

Senhora de nossa família meteu os meninos no automóvel e foi para a praia.

Era dia de semana e, portanto, de menor movimento. Lá arrumou o carro onde pôde e as crianças passaram o dia a retouçar na água e na areia sob o seu olhar vigilante. À tarde, a hora que lhe pareceu própria, chamou para voltar para casa. Ao chegar ao automóvel notou com enfado que os pneus haviam sido furados. Os trabalhos que a pobre senhora sofreu para conseguir emendar o dano só ela os sabe avaliar. Eram 22 horas quando chegou a casa.

Foi-lhe explicado lá que aquilo era obra dos engraçado e engenheiros beatíficos, mais ou menos guedelhudos, que em dias de mais fraca vigilância empregam os ócios naquelas entretemientos. Havemos de convir que isto tem muita graça e que é preciso grande agudeza de espírito para encontrar estas distrações. Não foi só aquela senhora a vítima. Outras mais houve.

Se aos vagabundos fosse aplicada no local e imediatamente uma boa e merecida correcção vinham os códigos abaixo para castigar quem os molestasse.

INVÁLIDOS

Estávamos sentados num dos poucos bancos que orlam a ampla praça. Corre ali um ventinho fresco que consola nestas tardes de Verão escaldante. Vamos reparando para entreter a vista e ocupar o tempo naquilo que em nossa volta se agitava. Ouvimos então uma música macia não feita de estridências que nos consolava o ouvido, reparámos que era um cego tocando num instrumento que não conhecíamos. Como sempre maguou-nos que mais um destes desgraçados se tenha de servir da música para aguçá-la a nossa comiseração. Não os queremos sequestrados vivendo em jaulas como feras bravias, mas que lhes fosse dada uma ocupação digna para a qual fossem previamente preparados. Está provado que os cegos podem exercer muitas funções tal como os visuais e em algumas com maior rendimento.

Mas não foi só nisso que reparámos e isso nos revoltou. A acompanhar e a conduzir o cego, arrecadando as moedas que lhe quizessem entregar, andava um homem válido de pouco mais de vinte anos e que era o primeiro a explorar o pobre músico.

UM diploma oficial criou recentemente a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

A criação deste organismo, a cujos destinos preside o Prof. Dr. Leite Pinto, visa alguma finalidade de excepcional relevo para o sector da investigação científica e tecnológica no nosso País. Assim, a Junta tem por finalidade imediata, coordenar a investigação em todo o espaço português, elaborar planos de desenvolvimento das actividades investigadoras em articulação com os planos de fomento, e, finalmente, promover, em colaboração com as entidades oficiais e particulares, a adopção de providências destinadas a intensificar a formação e recrutamento de investigadores e do restante pessoal técnico e administrativo necessário à investigação.

Portugal enceta novos caminhos, agora à escala nacional. Daí a necessidade de coordenar num mesmo organismo, sem sobreposição de esforços e de despesas, toda a actividade investigadora nacional.

Como o ministro de Estado muito bem sublinhou no discurso da cerimónia da posse do presidente da Junta Nacional de Investigação, «esta actividade coordenadora deverá ser conduzida por forma a salvaguardar, em toda a medida

SPORTING CLUBE FARENSE

Ao assumir a presidência da Direcção do Sporting Clube Farense, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng. Osvaldo Baptista Bagarrão, dignou-se enviar-nos um amável ofício em que nos comunica que a Direcção daquele simpático Clube desportivo, na sua última reunião, deliberou por unanimidade, endereçar-nos as mais efusivas saudações na expectativa da nossa melhor colaboração em prol da elevação do Desporto Nacional e prestígio daquele Clube.

Agradecemos a gentileza e afirmamos com todo o prazer que pode contar sempre com o nosso melhor apoio em prol de tão nobre causa, aproveitando o ensejo para o felicitar pelo novo cargo para que foi tão honrosamente eleito, augurando as maiores prosperidades para o seu Clube em quem o Algarve deposita as maiores esperanças para elevação do futebol algarvio na próxima época.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	54
Bombeiros	111
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Taxis: 81 - 122 - 143 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Balneário da F. da Atalaia	316
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Polícia de Viação e Trânsito	70

Cinema Desmontável - Empresa José Martins - Espectáculos da Semana.
Hoje - **Rio Bravo**, com John Wayne e Dean Martin e **Rocha Vermelha**, 12 anos.
Terça-feira - **Duelos de Traidores** e o categorizado filme português **Cais de Sodrê**, com Virgílio Teixeira, Ana Maria, Barreto Pereira e Costinha, 12 anos.
Quinta-feira - **Gollas contra o Gigante**, 12 anos.
Sábado - **Uma brecha no mundo** e **Quadrilha do Amor**, com Bing Crosby e Donald O'Connor, 12 anos.

Farmácia de serviço - Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Ora para este paresita devia haver também um ofício onde ele labutasse com mais esforço e dignidade. Desta maneira lá iam dois inválidos deambulando na recolha de esmolas: um a quem deviam encarregar para uma profissão útil que ele devia desejar; o outro para quem a palavra trabalho foi banida do dicionário e da vida.

do possível, o princípio basilarda liberdade de investigação». O que pressupõe que a investigação não é, de forma nenhuma, um foro privado, mas deverão participar nela entidades privadas e oficiais.
Foi, assim, tornado público que os cientistas portugueses estão providos do instrumento que dignificando-os, os torna responsáveis por tão importante sector da ciência e da tecnologia.

J. Lopes



VOLTA
A
PORTUGAL
EM
BICICLETA

Iniciou-se ontem, na Pista das Antas, a 30.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

- As etapas serão as seguintes:
- Dia 12 - Pista das Antas
 - Dia 13 - Porto - Vila Real
 - Dia 14 - Vila Real - Guimarães
 - Dia 15 - Guimarães - Vila do Conde
 - Dia 16 - Vila do Conde - Porto
 - Dia 17 - Porto - Anadia
 - Dia 18 - Figueira da Foz - Malveira
 - Dia 19 - Cacilhas - Santiago do Cacém
 - Dia 20 - Odemira - Tavira
 - Dia 21 - Tavira - Beja
 - Dia 22 - Beja - Castelo de Vide
 - Dia 23 - Castelo de Vide - Penhas da Saúde
 - Dia 24 - Covilha - Viseu
 - Dia 25 - Viseu - Tomar
 - Dia 26 - Tomar - Alpiarça
 - Dia 27 - Alpiarça - Cartaxo

O Ginásio Clube de Tavira entra na competição com a seguinte equipa, que representará o Algarve nesta Volta de 1967:

- Jorge Corvo
- Henrique Neto
- Indalécio de Jesus
- António Graça
- Florival Martins
- António Machado
- António Teixeira
- Rogério Domingos
- Francisco Cardoso
- João Martins

A Caça no Algarve

Tendo chegado ao conhecimento desta Comissão Regional que tem surgido dúvidas, entre alguns caçadores, sobre a legalidade de, no litoral da costa algarvia se poder ou não caçar os pombos das rochas por mar e de barco a partir de 15 do corrente, chamamos a atenção para o seguinte:

A caça dos pombos bravos da rocha, por mar e de barco, na costa algarvia está interdita desde 1965, nos termos da portaria n.º 21 570 de 2 de Julho do mesmo ano.

Esta disposição não foi revogada com a publicação da portaria n.º 22 780 de 14 de Julho do corrente ano, pois este diploma limita-se, apenas a determinar que os pombos das rochas não se podem caçar antes de 15 de Agosto próximo.

Consequentemente, porque continua em vigor a proibição da sua caça, por mar e de barco, as referidas espécies só podem legalmente ser caçadas em terra, a partir de 15 de Agosto e, antes de 1 de Outubro, nos locais onde, por edital, esteja permitida a caça das rochas e pela forma porque esta é autorizada antes da abertura geral da caça.

Assinalo «Ovo Algarvio»



Agradecimento

Prior Joaquim da Silva Araujo

Os amigos do saudoso reverendo prior Joaquim da Silva Araujo cumprem o dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada.



BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO

Informação e Economia

Número especial dedicado à 8.ª Feira Internacional de Lisboa - Junho de 1967

Recorrendo a fontes devidamente autorizadas, o Banco Português do Atlântico acaba de elaborar vários mapas elucidativos da actual posição económica do nosso país.
Por muito cheios de interesse e clareza que se manifestem, impossível nos é dar ao público uma nota aproximada da sua correcção e inteireza numérica. Suprimos dados, abstenção que muito nos peza, apenas apresentando alguns traços das conclusões das características gerais desta visão panorâmica.

Uma população continental de cerca de 9 milhões, com saldo fisiológico igual ao saldo emigratório;

Corrente emigratória provocada por salários estrangeiros mais substanciais;

Uma profusão ao consumo, superior ao investimento por salários geralmente baixos não provocarem maior produção industrial e mais desenvolvimento de mão-de-obra;

A indústria turística em pleno desenvolvimento;

Certo aumento do custo de vida provocado pelo aumento do custo dos produtos;

O comércio externo ainda deficitário, visto se importar mais valor do que se exporta.

Os valores maiores de importação acusam 1504 milhares de contos em peças de veículos que a indústria nacional monta, e 1491 milhares de contos também em algodão em rama não tintos.

Contrabalançando, os mais altos numerais da exportação consistem em 1349 milhares de escudos de vinhos e 1267 de conservas de peixe.

Outros e muitos mapas oferece o presente número de Informação Económica.

Em caderno aparte, ainda o Banco Português do Atlântico nos informa do muito em que o seu honorável estabelecimento pode ser útil ao público não só aceitando e emprestando quantias pequenas e grandes somas, como promovendo o negócio por vários meios, trocando moedas, fornecendo títulos, guardando jóias, objectos de valor e documentos, em cofres alugados para serviço individual, etc.

Fundado em 1919 é muito vasta e modeladamente apetrechada a rede de agências e muito completa a assistência bancária prestada aos que se lhe confiam.

Ventos e Marés

Luiz Forjaz Trigueiros

Sociedade de Expansão Cultural - Ed.

Trata-se duma colectânea de crónicas que nos últimos anos Luiz Forjaz Trigueiros tem escrito e se encontram perdidas pelas publicações onde colabora. Concordamos que o trabalho da escolha e compilação não se apresentou tarefa muito fácil visto que, por mais inabalável que se afirmem a personalidade de cada um de nós, a verdade é que o homem é um ser em constante evolução.

De verdade era para deplorar que estas páginas desaparecessem e, lidas na distancia, tomaram com toda a certeza um sabor mais especioso, como o dos velhos vinhos.

Não queremos aqui falar do Autor, de todos conhecido, mas não podemos calar quanto bem nos soube o prazer requintado de rememorar a sua prosa sadia e simples, o seu comentário sereno e justo, o prazer de, lendo o, conviver de longe com um espírito culto e inconscuso.

PAULO VI - Peregrino de Fátima

Textos Pontifícios - Edição Logos

A palavra do Papa, presente no Cinqüentenário de Fátima, depois de radiofundiada e repetida na imprensa, foi arquivada em caderno próprio, simples e elegante, ornado com as armas pontificias.

São virtuosos textos, todos eles respirando actualidade, com os termos, adequados às circunstâncias, e desvanecedores para Portugal. Com a sua palavra, em esponâneo discurso bem ordenado e com a sua presença irradiando simpatia e bondade, o Papa trouxe a Portugal a renovação da crença e o fortalecimento dos laços que unem a Nação mais evangelizadora à Santa Sé.

PRÉDIO

Aluga-se, em Tavira, na Rua 4 de Outubro, n.º 5.

Tratar com Teresa Lemos Rodrigues - Praia da Manta-Rota - Cacela.

Informa-se na Redacção deste Jornal.